



grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

Vasco Cordeiro “cúmplice” de pressões partidárias na Unidade de Saúde do Pico

O deputado do Grupo Parlamentar do PSD/Açores Luís Maurício afirmou hoje que o presidente do governo regional foi “cúmplice das pressões partidárias” de dirigentes do Partido Socialista na gestão da Unidade de Saúde da Ilha do Pico (USIP) que conduziram à exoneração do anterior conselho de administração.

“Como tinha conhecimento e nada fez, o senhor presidente do governo só revela que dá cobertura política estes desmandos de dirigentes do Partido Socialista. Como tinha conhecimento e nada fez, então aceita que a administração pública seja usada para servir as jogadas do Partido Socialista em ano de eleições autárquicas”, disse o deputado social-democrata, na Assembleia Legislativa dos Açores.

O parlamentar do PSD/Açores, que falava num debate de urgência no parlamento, salientou que ficou provado que o governo regional e o PS “demitiram quem recusou interferências nos concursos de admissão de pessoal e demitiram aqueles que resistiram às nomeações impostas”.

“[O governo regional e o PS] demitiram quem não aceitou violar a lei, dispensando funcionários dos centros de saúde do Pico só porque eram membros de juntas de freguesia socialistas, pondo em causa a boa gestão dos recursos e a qualidade da prestação de cuidados de saúde aos utentes”, frisou.

Para Luís Maurício, o PS e o governo regional “resolveram fazer um ajuste de contas com os administradores da USIP”, só porque estes “resistiram às interferências ilegítimas do Partido Socialista e recusaram submeter o interesse público aos interesses partidários”.

“Os recentes acontecimentos em torno da gestão da USIP revelam que este Partido Socialista não se contenta com a maioria que tem. Quer controlar tudo e todos. E quem discorda arrisca-se a ser despedido e humilhado publicamente”, considerou.

O deputado social-democrata recordou que os responsáveis pelas interferências partidárias na gestão da USIP “começaram por negar tudo”, mas acabaram por ser desmentidos com a divulgação pública de correspondência trocada com administração daquela entidade.

“O deputado Miguel Costa jurou nunca ter interferido na gestão da USIP. O secretário regional da Saúde disse não ter conhecimento de interferências partidárias e que não admitiria que tal acontecesse. Mas a realidade mostrou que faltaram à verdade! Um dia depois destas juras de

inocência, foram tornados públicos emails que comprovam as interferências partidárias”, sublinhou.

O parlamentar do PSD/Açores afirmou que esta situação pôs em causa todo o bom trabalho feito pelo médico pediatra Luís Nunes, um dos administradores da USIP demitido pelo governo regional porque “não quis ceder às pressões do Partido Socialista”.

“Um dos pediatras nacionais mais proeminentes, prestou nos últimos anos relevantes serviços à população da ilha do Pico. Fê-lo por amor a uma terra que não é a sua, mas à qual aderiu em 1982, colocando o interesse público como seu único e exclusivo interesse”, lembrou.

Luís Maurício disse que, numa ilha em que não há pediatras no sistema público de saúde, o médico Luís Nunes “assegurou consultas de pediatria duas vezes por semana, observando crianças do Pico e dando apoio ao Hospital da Horta, poupando muitas deslocações ao erário público”.

“Todo este trabalho foi posto em causa porque o Professor Doutor Luís Nunes e os restantes administradores da Unidade de Saúde da Ilha do Pico recusaram ceder às pressões do aparelho do Partido Socialista”, apontou.

Segundo o deputado social-democrata, “quem perde com tudo isto é a população da ilha do Pico”.

“Até agora as crianças do Pico tinham consultas de pediatria na própria ilha. Isso acabou. O afluxo de crianças ao Hospital da Horta aumentou. De tal forma que aquela unidade hospitalar poderá necessitar de contratar outro pediatra”, disse.

O parlamentar do PSD/Açores acrescentou que, perante todas as provas vindas a público, o PS e o secretário regional da Saúde continuam a tentar esconder a verdade e “agarram-se a questões sobre a remuneração da ex-presidente da administração da USIP”.

“Só que foi o próprio secretário regional da Saúde a assinar a autorização orçamental que permitiu o pagamento do vencimento da administradora em causa, e do vogal médico da mesma unidade de saúde”, salientou.

Horta, 11 de julho de 2017
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt